



**DEVE SEGUIR PARA SANÇÃO**  
**Projeto do senador Wilder,**  
**que incentiva a pesquisa,**  
**é aprovado nas comissões**

**R\$ 3,5 BILHÕES**

**Marconi supera crise e traz**  
**39 novas empresas para se**  
**instalarem em Goiás**



# CERRADO



Goiânia, SÁBADO, 12 de novembro de 2016

-  [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
-  [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
-  [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
-  [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**REVISTA BULA**

# Viaje sozinho e conheça a verdadeira extraordinária companhia





## VIAJE SOZINHA AO MENOS UMA VEZ E DESCUBRA UM MUNDO GIGANTE COMO AGRADÁVEL COMPANHIA

Duas das melhores coisas da vida: viagens e boas amizades. Quando é possível unir ambas, o resultado são aqueles momentos que dez anos depois ainda rendem risadas e despertam saudade em reencontros regados a vinho e fotografias. A vida adulta, porém, apresenta obstáculos outrora inexistentes. Foi-se o tempo em que o mês de julho era período certo de descanso e aventuras com a turma. E, na impossibilidade de sincronizar férias, saldo bancário e disposição da galera, o passeio dos sonhos é postergado ano a ano. A família também não pode, o namorado não quer (ou não existe), a companhia aérea não aceita cachorro no voo, você coloca seus planos no fundo da mala e pensa: "ok, pode

ser legal passar as férias assistindo a seriados e organizando o armário". Seus problemas acabaram. Vamos falar de coisa boa? Viajar sozinha! É incrível, é viável e, sobretudo, é libertador.

Há seis meses fiz a segunda melhor viagem da minha vida. Há três, a melhor. A viagem "medalha de prata" foi para o México, ao lado das cinco melhores amigas que alguém pode ter. Juntas, nos encantamos com a exuberância das praias caribenhas, brindamos com drinks coloridos, desbravamos a Riviera Maya em um carro improvisado cantando nossas músicas preferidas. Choramos de rir com nossas idiotices, dançamos como loucas na melhor balada do mundo, compartilhamos conselhos

e roupas. Tinha tudo para ser a viagem número 1. A questão é que pouco depois decidi colocar a mochila nas costas e seguir para o Peru sozinha, com pouco dinheiro na bolsa e muito entusiasmo no peito. Foi quando o combo autoconehecimento/superação/liberdade conquistou o primeiro lugar no pódio dessas minhas andanças por aí.

A meu ver, nada é melhor do que a troca de experiências, nada supera a beleza das relações. Vemos no outro o espelho ou a contraposição do que somos e, através do convívio, a vida ganha significado. Não faria, portanto, a defesa da solidão em qualquer circunstância. Entretanto, olhar para dentro e encontrar ali o que tantas vezes

é procurado fora é um presente que todos deveriam se dar. Ao viajar sozinha a mágica acontece. Você encontra na autonomia dos seus passos a chave para ser quem quer e viver o que pretende. Descobre que não existe o que seja poderoso o suficiente para barrar suas escolhas. E tudo isso enquanto passam pelo seu caminho pessoas que de outra forma você jamais conheceria. Uma janela de novos diálogos e culturas é aberta, tirando você da rota óbvia dos lugares comuns. Sozinha, mas jamais solitária, você percebe que o mundo oferece infinitas possibilidades de conexões. E como isso faz bem!

O meu desejo hoje? Viajar com minhas amigas novamente. Minhas boas lembranças

A primeira vez que vi o mar ao lado da minha família em Guarapari, as férias na Disney aos 15 anos em uma excursão cheia de gente, o romantismo da viagem para a Serra Gaúcha com um ex-namorado... Mas foi nas montanhas do Peru, estruturada em minha coragem e minha vontade de ir além dos limites que me cercam, que senti a genuína sensação de paz e de força. Escalando Machu Picchu uma senhora da Califórnia que também viajava sozinha olhou para mim, sorriu e disse: "The world is a good place". Aceitei concordando. É realmente um lugar fantástico. Faça já as malas e vá comprovar isso de perto tendo "apenas" você e o mundo inteiro como extraordinárias companhias.



Machu Picchu, no Peru



## DEVE SEGUIR PARA SANÇÃO PRESIDENCIAL

# Projeto do senador Wilder, que incentiva a pesquisa científica, é aprovado em todas as comissões

WELLITON CARLOS

A proposta do senador Wilder Moraes apresentada em 2013 que visa permitir doações destinadas a pesquisa ou a segmentos de universidades está prestes a tornar-se lei no Congresso Nacional. A norma foi aprovada em todas as comissões por onde tramitou e deve ser encaminhada para sanção presidencial.

No mês passado, a proposta foi aprovada na Comissão de Educação. Após a apreciação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) ela chegará em caráter conclusivo para os parlamentares aprovarem.

Pelo projeto de lei (PLS 403/2013), apresentado por Wilder Moraes, as universidades poderão entrar em contato com doadores de bens ou de dinheiro para que essas contribuições sejam destinadas a pesquisas ou setores específicos.

Desta forma, laboratórios, centros de estudos ou faculdades poderão receber diretamente os recursos. De acordo com a legislação atual, não existe certeza e segurança de que a doação chegará, de fato, ao destino.

O senador Wilder criou um mecanismo na Lei de Diretrizes de Bases da Educação (LDB) que encaminha a doação ao destino exato, sem burocracias e de forma instantânea. É uma forma de aproximar a sociedade das instituições de pesquisa, já que relaciona os doadores com o instituto.

O deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), relator do projeto na CCJC, já deu parecer favorável ao projeto de Wilder.

De acordo com o senador, existem na sociedade interessados no desenvolvimento cientí-

fico. Essas pessoas desejam de alguma forma investir em pesquisas, mas ficam receosas com a tramitação do que foi doado. Com o mecanismo que ele criou será mais fácil a comunicação destes incentivadores com as instituições. "A pesquisa científica e os estudos universitários precisam ser estimulados por meio de leis que atraiam incentivos e beneficiem tanto as universidades quanto seus estudantes", diz.

Wilder lembra que no exterior é comum que as grandes empresas e indústrias mantenham centros de pesquisa científica para o desenvolvimento de tecnologias. Para isso, é necessário maior controle para onde irá o recurso doado. O Brasil, ao contrário, distancia a sociedade dos institutos.

### EDUCAÇÃO

O senador Wilder tem se destacado no Congresso Nacional devido ao debate que tem firmado em temas de Educação. O senador tem cobrado a execução do Plano Nacional de Educação (PNE), debatido a questão da eficácia do ensino de tempo integral, uso da Educação como elemento de satisfação social e redução de criminalidade e reformulação da LDB, que completou 20 anos em 2016.

No ano passado, a Comissão Mista de Orçamento deu parecer favorável para emenda de R\$ 200 milhões do senador Wilder Moraes apresentada tendo em vista a construção das universidades do Norte e Nordeste de Goiás.

A emenda foi incluída no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 e elogiada na comissão que é integrada por deputados federais e senadores.



SENADOR WILDER NA MÍDIA

6

O Repórter

8 a 14 de novembro/2016

SEGURANÇA/ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

# Senador Wilder diz que abandono do governo federal aumentou índices de violência

Dez cidades do Entorno estão dentre as 20 mais violentas de Goiás. Senador diz que problema foi gerado pela falta de ação do governo federal, e que solução passa por aumento de recursos para combate à criminalidade, mudança legislativa e gestão. Ele propõe unificação de boletins de ocorrência e ampliação de pena para quem alicia menores

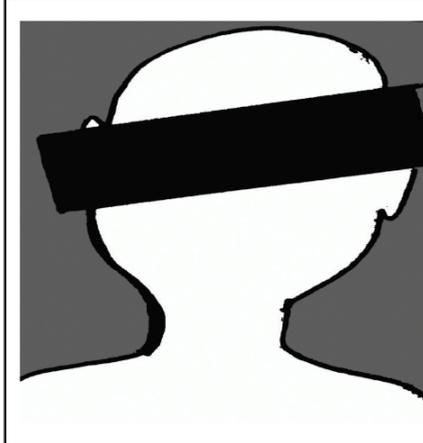
Dados sobre violência se transformaram em tema dos principais noticiários do país na última semana. E o motivo é o mesmo: a falta de segurança pública incomoda e gera profundo desalento na população, acossada com tantos delitos e narrativas de crimes. Um dos documentos mais comentados, o 10º Anuário divulgado pelo Fórum Nacional de Segurança Pública traz em números o relato dos principais problemas enfrentados pela população. O principal deles é, evidente, o grande volume de homicídios, estupros e roubos – principalmente de veículos. O caso do Entorno do Distrito Federal é emblemático dentro desta compilação de dados, pois a região aparece como uma das principais afetadas pela alta criminalidade. O Mapa da Violência 2016, por exemplo, traz Planaltina de Goiás como a cidade mais violenta do estado, com uma taxa de letalidade de 58,3. Em seguida, nas terceira, quarta e quinta colocações aparecem outras cidades do Entorno: Alexânia, Luziânia e Valparaíso de Goiás, com índices de 52,9, 51,7 e 50,1, respectivamente. Mais à frente, em sétimo, 11º, 13º e 14º lugares surgem Santo Antônio do Descoberto, Formosa, Novo Gama e Abadiânia. Respectivamente, elas apresentam as seguintes taxas: 47,5, 44,1, 40,5 e 38,9%. Águas Lindas aparece com taxa de 38,8, na 15ª colocação e Cristalina registra taxa de 34,9, na 18ª posição. Portanto, dentre as 20 cidades mais violentas de Goiás, nove delas são da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



## “É preciso unificar os boletins de ocorrência e investigações”

Outra proposta apresentada pelo senador Wilder Morais, que tem sido debatida em Brasília, diz respeito à unificação dos boletins de ocorrência, fato que aceleraria as investigações. “É certo que aumentar a eficiência da investigação reduz a impunidade. Temos aqui no Entorno um exemplo: muitas vezes o criminoso pratica o delito no Distrito Federal, tem um longo histórico lá, mas migra para uma das nossas cidades goianas e passa a agir. Muitas vezes não sabemos que esse bandido é, de fato, já conhecido de longa data da polícia de lá”. O projeto de lei 418/2015 que altera a Lei nº 12.681/12 apresentado por Wilder pretende criar no Sistema Nacional de Informações de Segurança

Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp) o registro de infrações penais e administrativas dos órgãos de segurança pública de todo país. Segundo o senador Wilder, a ideia é padronizar nacionalmente os requisitos mínimos dos boletins de ocorrência, criar um banco nacional de boletins de ocorrência e permitir que qualquer policial ou agente público competente possa registrar as infrações penais ou administrativas. RECURSOS Outra proposta do senador Wilder diz respeito aos recursos destinados à segurança pública. No caso em específico do Entorno do Distrito Federal, Wilder propõe ações diferentes para cada município. “Temos dados, pesqui-



### LEGISLAÇÃO MAIS RIGOROSA

O senador Wilder cita algumas normas que apresentou e que podem modificar o sistema de punição. Uma delas, diz ele, refere-se à penalidade aos adultos que usam os adolescentes para a prática de crime. “Se você observar nas estatísticas dos anuários e mapas divulgados a cada ano perceberá o aumento da participação dos mais jovens. E uma das ações inclui o aliciamento dos adultos. Eles perderam o medo de fazer coisas erradas”, diz. Wilder Morais propõe aumentar a pena aplicada aos maiores que utilizam adolescentes na prática de delitos. A atual é de um a quatro anos de detenção. O senador quer para a mesma infração penal uma punição de cinco a 15 anos. Essa espécie de crime já é regulada no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). O artigo 244-B diz que corromper ou facilitar a corrupção de menor de 18 anos, com ele praticando infração penal ou induzindo-o a praticá-la, é ação cabível de reclusão de um a quatro anos. A intenção de Wilder é atingir em cheio quem tem plena capacidade de responder pelos seus atos e utiliza adolescentes para a prática dos delitos. “Tenho relatórios e dados que revelam como é comum esta prática de delito”, explica o senador Wilder.

## GOIÁS SUPERA A CRISE

# Marconi traz 39 novas empresas e R\$ 3,5 bilhões em investimentos

Mesmo diante a crise econômica que atinge a economia brasileira nos últimos anos, o governador Marconi Perillo já garantiu ao Estado, desde que assumiu o quarto mandato, em janeiro de 2015, a assinatura de 39 protocolos de intenções de empresas de capital nacional ou internacional que pretendem ou estão em processo de instalação no Estado.

O investimento com a instalação dessas empresas é de R\$ 3 bilhões – podendo chegar a mais de R\$ 3,5 bilhões, se contabilizados também valores estimados de empresas que não divulgaram oficialmente o investimento, como a Dudalina, ou que ainda estão na iminência de assinar o documento, como é o caso da fabricante de Caracal Internacional LLC.

Juntas estas empresas podem ser responsáveis pela geração de mais de 50 mil empregos diretos e indiretos na economia goiana, após a sua instalação e iniciada a produção.

Ontem, o governo de Goiás aceitou a proposta apresentada pela Caracal de se instalar no Estado. Por se tratar da fabricação de armamentos, a solicitação será agora avaliada pelo governo federal. O investimento só será divulgado após a confirmação do Ministério da Defesa. Caso se confirme, a empresa será a 40ª captada para o Estado desde janeiro 2015.

### HISTÓRICO

No primeiro semestre de 2015, o governo registrou 16 protocolos de intenções junto a empresas nacionais e estrangeiras, totalizando R\$ 1,4 bilhão de investimento. De lá para cá, outros 23 novos foram protocolados, registrando um total de investimentos de R\$ 1,6 bilhão.

Em julho foram mais sete, entre eles com as empresas CFC Indústria e Comércio de Veículos e da Jamp Indústria e Comércio de Veículos, Granja Jataí e fábrica de refrigerante Arco Iris. Os contratos representam um investimento de R\$ 389 milhões. Em agosto, mais nove contratos foram assinados, representando um investimento de R\$ 625 milhões. Entre eles estão a JMV do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos.

Em outubro foi a vez da Gerresheimer anunciar investimento de R\$ 180 milhões na nova unidade em Anápolis. Dois meses depois, em dezembro, foram mais quatro: com a Solis Solution, Água Mineral Bom Jesus, Data Vision e Biofarma. Juntas, totalizam um investimento de R\$ 325 milhões. Em julho deste ano foi a Sierra Moveis, com investimento de R\$ 150 milhões. Logo depois, a Dudalina anunciou centro distribuição e de produção.



Marconi com o CEO da empres Caracal International LLC, Hamad Salem Al Almeri, que oficializou entendimentos para que a indústria de armas seja implantada em Goiás



O senador Wilder Morais, que cumpriu agenda em Goiânia nesta quinta e sexta-feira, recebeu, de Leopoldo de Bulhões, o presidente do PV, Saulo, e o prefeito eleito Alcício Mendes; e, de Vianópolis, o prefeito Issy Quinan, além do líder político Rinaldo e o presidente do PTN, Quincas, também de Leopoldo



Delegado e membro da Diretoria Regional da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Raul Alexandre; senador Wilder; delegada e vice-diretora da ADPF, Esmeralda Aparecida; e delegado e corregedor da Superintendência da Polícia Federal de Goiás, Flávio Henrique Diniz